ABANDONO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO BÁSICA NA GUINÉ-BISSAU: ESTUDO DE CASO DA UNIDADE ESCOLAR DE BIJIMITA, REGIÃO DE BIOMBO (2019/2020)

Nemésio Boni Nanque[1]
Sunira Soares Da Gama[2]
Marta Bangue Quizembo[3]
Alaiquet Papa Vieira Có[4]
Lourenço Ocuni Cá[5]

RESUMO

No presente trabalho, objetivamos compreender os fatores determinantes para o abandono escolar na educação básica na Unidade Escolar de Bijimita, região de Biombo, no ano letivo (2019-2020) e identificar as consequências de abandono escolar na seção de Bijimita, uma comunidade no interior da Guiné-Bissau. O abandono escolar na educação básica nas escolas públicas guineenses, tem sido um dos fenômenos mais frequentes nos últimos três anos no país, em particular na secção de Bijimita, região de Biombo. O abandono escolar se trata da saída do aluno no estabelecimento escolar por um determinado período ocasionado por diversos fatores, (Araújo 2020). Na parte metodológica deste trabalho, optamos pela abordagem qualitativa, dada ao nosso objetivo, dentro desta abordagem o estudo de caso se enquadra na busca em responder nossa problemática. Assim, para o efeito da coleta de dados, a pesquisa seguiu as seguintes técnicas: pesquisa bibliográfica tendo como base teórico (Araújo 2020); Semedo (2005); Santos (2010); Justino (2010) etc. Na pesquisa documental, foram coletadas as informações no site do Ministério de Educação da Guiné-Bissau, os relatórios produzidos pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura (UNESCO) etc. Fizemos as entrevistas semiestruturadas as quais conversamos com alguns alunos que estudaram na Unidade escolar de Bijimita no ano letivo 2019-2020. Entrevistamos os pais e encarregados de educação, um elemento do núcleo gestor e uma professora dessa instituição escolar. Com base em tudo o que foi apresentado, foi possível compreender as causas determinantes do abandono escolar na Unidade Escolar de Bijimita neste ano letivo. Descobriu-se que esse fenômeno gera consequências negativas para qualquer nação, especialmente para países em desenvolvimento, como a Guiné-Bissau, visto que tem elevado o número de pessoas analfabetas no país.

Palavras-chave: Guiné-Bissau; Educação; Abandono escolar; Unidade Escolar de Bijimita.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFOA AFRO BRASILEIRA (UNILAB-CE), PALMARES-CEARÁ, Discente, nemesio2000@aluno.unilab.edu.br[1]
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFOA AFRO BRASILEIRA (UNILAB-CE), PALMARES-CEARÁ, Discente, sunira03@aluno.unilab.edu.br[2]
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFOA AFRO BRASILEIRA (UNILAB-CE), PALMARES-CEARÁ, Discente, quizembo@aluno.unilab.edu.br[3]
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFOA AFRO BRASILEIRA (UNILAB-CE), PALMARES-CEARÁ, Discente, alaiquetvieira@gmail.com[4]
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO BRASILEIRA (UNILAB-CE), AURORAS-CEARÁ, Docente, ocuni@unilab.edu.br[5]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

Pretende-se neste trabalho apresentar resultados de pesquisa feita que ora tinha como propósito compreender os fatores determinantes para o abandono escolar na educação básica na Unidade Escolar de Bijimita, região de Biombo, no ano letivo (2019-2020) e identificar as consequências de abandono escolar na comunidade de Bijimita. Uma instituição escolar construída em 2002 por iniciativa da comunidade de Bijimita em colaboração com a Delegacia de Educação da Região de Biombo sob gestão administrativa do Ministério de Educação Nacional. A Seção de Bijimita é composta por onze aldeias e conta com cinco instituições escolares públicas. Biombo é uma das oito regiões que compõem a Guiné-Bissau, uma nação constituída por diferentes etnias no Oeste da África. A sua independência ocorreu em 1973; apesar disso, o país continua a enfrentar situações políticas críticas que afetam todos os setores administrativos, incluindo o educacional (Có, 2023). Até hoje, observa-se um déficit na educação como um todo, em particular na educação básica, influenciada por múltiplos fenômenos, entre os quais o abandono escolar, ocasionado principalmente por diversos motivos descritos neste trabalho.

O abandono escolar na educação básica nas escolas públicas guineenses, tem sido um dos fenômenos mais frequentes nos últimos três anos no país, em particular na secção de Bijimita, região de Biombo. Os inquéritos dos indicadores múltiplos (MICS) apontam que dos alunos que conseguem se inserir na educação básica guineense, aproximadamente 25% conseguem concluir o primeiro ciclo do ensino básico e apenas 17% conseguiram concluir o terceiro ciclo. Posto isto, este fenômeno requer uma análise de múltiplos fatores como: questões culturais e socioeconômicas. Assim, enquanto estudante guineense, considera-se necessário estudar esse fenômeno de uma forma sistemática e poder compreendê-lo a partir de diversos olhares científicos norteado por seguinte problemática: quais são os fatores determinantes para o abandono escolar na educação básica na Unidade Escolar de Bijimita no ano letivo 2019/2020?

METODOLOGIA

Na parte metodológica deste trabalho, optamos pela abordagem qualitativa, dada ao nosso objetivo, dentro desta abordagem qualitativa o estudo de caso se enquadra na busca em responder nossa problemática. Com isso, na concepção de Severino (2013), esta pesquisa diz respeito ao estudo de um caso, que, no entanto, representa diversos casos semelhantes. Assim, para o efeito da coleta de dados, a pesquisa seguiu as seguintes técnicas: a revisão da literatura a partir de pesquisa bibliográfica foi feito o levantamento bibliográfico de livros, teses, dissertações e artigos, através da consulta nos bancos de dados, por exemplo, google acadêmico, site do programa em educação das universidades brasileiras, revista Soronda da Guiné-Bissau etc.

Através de pesquisa documental, foram coletadas as informações no site do Ministério de Educação da Guiné-Bissau, os relatórios produzidos pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura (UNESCO). Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF); Fundação Fé e Cooperação (FEC); assim como as outras organizações que trabalham no setor da educação guineense. Fizemos as entrevistas semiestruturadas às quais conversamos com alguns alunos que estudaram na Unidade escolar de Bijimita no ano letivo 2019-2020, entrevistamos os pais e encarregados de educação e um elemento do núcleo gestor e uma professora dessa instituição escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Compreendemos ao longo dessa investigação que o sistema educativo guineense apresenta fragilidade no seu todo. Em consideração a isso, Semedo (2005) salienta que falar da educação na Guiné-Bissau é se debruçar

ISSN: 2447-6161

sobre a precariedade das infraestruturas escolar, é falar sobre insuficiência de salas de aulas, baixo salário dos profissionais da educação e que nem é pago atempadamente. Também nesse sentido, aponta-se haver um alto índice de repetência, desistência e de abandono escolar dos alunos/as, sobretudo na educação básica questões que buscamos compreender neste trabalho.

Segundo Santos (2010), o abandono escolar tem sido um fenômeno que gera graves consequências para o sistema educativo de diferentes países ocidentais, visto que vem acelerando de maneira evolutiva e rápida, fato que pode ser extrapolado para os desafios nas sociedades subdesenvolvidas. A mesma autora assegura que, o abandono escolar: “é um grave problema que afeta os alunos, as escolas e o país. Para isso deve ser identificado antecipadamente e interceptado por profissionais que atuam diretamente na área” Idem.

Araújo (2020, p.5), declara que, o abandono escolar “é um processo de alheamento paulatino de um espaço quotidiano como a escola, que implica o abandono de certos rituais pessoais e familiares que incidem no desenvolvimento da identidade e na projeção pessoal de uma criança”.

Na concepção de Santos (2010), o abandono escolar se refere à desistência do aluno da escola sem a conclusão do grau associado à escolaridade, ou seja, sem que o aluno tenha concluído a trajetória obrigatória. Na perspectiva de Canavarro (2007), o conceito de abandono escolar não tem uma delimitação teórica, isto é, carece de definição aceite universalmente, portanto, é um fenômeno de originalidade diferente globalmente.

No caso da Guiné-Bissau, o abandono escolar se trata da saída do aluno no estabelecimento escolar por um determinado período ocasionado por diversos fatores. Araújo (2020, p.5), assevera que o abandono escolar na Guiné-Bissau, “refere-se a saída temporária dos alunos da escola visto que, depois de um determinado período voltam de novo para a escola, essa saída é motivada por várias razões” [...]. Esse fenômeno acontece devido a múltiplos fatores determinantes, portanto, torna-se evidente pesquisar como o estado tem lidado ou não com esses problemas.

Neste sentido, após uma investigação neste trabalho, os resultados evidenciam que o abandono escolar na Guiné-Bissau, particularmente na Unidade Escolar de Bijimita é determinado por diversos fatores que passamos a descrever nessa sessão. Com relação a esses fatores, Araújo (2020), aponta o fator individual, fator familiar, fator escolar e fator comunitário como sendo os aspectos provocadores do abandono escolar. Na consideração de Cunha (2024), fatores geográficos, políticas, culturais, econômicas e sociais, associados à família, são fenômenos influenciadores do abandono escolar.

Conforme Araújo (2020), as causas do abandono escolar dependem do contexto histórico e espaço geográfico, ou seja, a sua existência é diversa, provocada por múltiplos fatores dependendo das circunstâncias, contexto e da localidade. Na base das colocações anteriores, entende-se que, no contexto de seção de Bijimita, o abandono escolar está associado aos seguintes fatores: fator cultural, político, econômico e sócio-histórico.

Estudos e resultados indicam que na questão cultural, o fanado/circuncisão é uma das práticas culturais que incentiva alunos da educação básica abandonar a escola, pois o fanado/circuncisão é uma das cerimônias mais relevantes na seção de Bijimita, como se pode conferir na citação abaixo,

> [...] a realização da circuncisão faz parte dos rituais da cultura, determina que os homens passem da fase de jovem para a fase adulta no convívio social, pois se não assim proceder, mesmo sendo idoso continua vivendo no meio social considerado como uma criança, e sem o direito de participação nas reuniões realizadas na comunidade pelos anciãos [...] (Nanque, 2022, p 145).

Portanto, quando é o momento da realização dessa cerimônia os meninos abandonam a escola para participar dessa cerimônia que duram alguns meses na mata com os mais velhos; e quando regressam da cerimônia já não se encontram na condição de terminar o ano letivo devido aos conteúdos perdidos.

Outro aspecto cultural muito predominante em Bijimita é o casamento tradicional, pois, nos grupos étnicos guineenses, particularmente de Bijimita, o ritual de casamento tradicional ocupa uma posição fundamental,

ISSN: 2447-6161

dentre outros rituais que nele existem, pois é a base para admissão nas linhagens para receber estatuto e reconhecimento na comunidade. É realizado entre duas pessoas de sexos opostos (homem e mulher). Esse ritual além de servir de alicerce para demais rituais deste povo, auxilia também na conservação de valores, costumes da sua tradição. Ressalta-se que o casamento tradicional, além de educar as pessoas, ajuda a preservar a cultura e rituais dos ancestrais. Nesse contexto, também leva a mulher adquirir respeito dentro da sociedade que está inserida (Nanque, 2022, p 143). Em consequência disso, as meninas acabam abandonando a escola quando são dadas ao casamento e não conseguem terminar o ano letivo devidamente matriculado, pois passam a se responsabilizarem pelos trabalhos domésticos.

Outra questão, que se observa diz respeito a questão política, pois o estado da Guiné-Bissau vem enfrentando crise política, desde que tornou uma nação soberana. Discute-se que esse fracasso político de certa maneira afeta o seu sistema educativo, pois verifica-se frequentes greves nas escolas públicas, falta de infraestrutura adequadas ao ensino, escassez de meio de transporte para chegar à escola. Neste sentido, Araújo (202o) demostra que, com escassez de uma estratégia educacional que visa desenvolver um plano benéfico para o ensino e aprendizagem, tem provocado o abandono escolar, ou seja, sem a implementação de uma política educativa sólida, esse fenômeno continua ganhando espaço no sistema educativo dessa nação.

Por outro lado, no que diz respeito a questão econômica, existem dois aspectos: o primeiro deve-se pela falta de meios financeiros por parte dos pais e encarregados de educação para compras de materiais escolares aos seus educandos, como pode conferir no que escreve Araújo (2020, p. 9), onde: “baixo rendimento económico dos pais provoca o abandono escolar”, já que diminui o acesso aos bens necessários. Outro aspecto tem a ver com a campanha de castanha de caju, sendo um produto que dá rendimento para a população, então na época da comercialização de campanha as vezes os pais proíbem os filhos de frequentar a escola para lhes ajudar durante toda a época da campanha a fim de obterem mais lucros. Como se vê, “[...] a recolha de castanha de caju (fruto considerado como ouro da Guiné-Bissau), tendo em conta o seu valor no mercado internacional tem provocado o abandono escolar” (Araújo, 2020, p. 9).

Quanto ao fator sócio-histórico, este fator é verificado nos estudantes que abandonam a escola, que somados a outros fatores mencionados, denota-se ter se enfrentar negligência ou falta de interesse com a educação escolar, pela delinquência, baixo nível de escolaridade dos pais ou incumprimentos dos seus deveres enquanto pais, estudantes com pais ausentes, etc. (Araújo, 2020).

CONCLUSÕES

Com base em tudo o que foi apresentado, foi possível compreender as causas determinantes do abandono escolar na Unidade Escolar de Bijimita neste ano letivo. Descobriu-se que esse fenômeno gera consequências negativas para qualquer nação, especialmente para países em desenvolvimento, como a Guiné-Bissau, visto que tem elevado o número de pessoas analfabetas no país. A temática desta Semana Universitária conecta-se a esse tema sob três eixos, a saber: diversidade: a relação ocorre porque o trabalho analisou uma realidade específica, repleta de singularidades e a forma como essa diversidade impacta o abandono escolar. Inclusão: a conexão dá-se na medida em que a pesquisa aborda os obstáculos que causam o abandono escolar por parte dos estudantes. Transformação social: busca-se construir novos horizontes educativos para promover a mudança social na Guiné-Bissau, particularmente na seção de Bijimita.

AGRADECIMENTOS

À UNILAB pela formação academica proporcionada e à comissão da XII Semana Universitária da Unilab pela

ISSN: 2447-6161

opurtunidade de apresentar este trabalho.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Edwyn Fernandes de Pina. Causas do abandono e insucesso escolar em Bissau, Guiné-Bissau: um estudo de caso. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Instituto de Educação, Universidade de Lisboa, Lisboa, 2020.

CANAVARRO, J. Para a compreensão do abandono escolar. Educação Hoje, Lisboa, Texto Editores, 2007.

CUNHA, João Domingos da. Abandono escolar: políticas e práticas na Guiné-Bissau. 2024. Tese (Doutorado) – Instituto Politécnico de Castelo Branco, Castelo Branco, 2024.

NANQUE, Honório Lima. Comparação entre a cultura do grupo étnico Papel e a cultura do grupo étnico Balanta da Guiné-Bissau. Revista Faz Ciência, v. 24, n. 39, p. 137-155, 2022.

GUINÉ-BISSAU. Ministério da Educação Nacional, Cultura, Ciência, Juventude e dos Desportos. Lei de Bases do Sistema Educativo (LBE) de 21 de maio de 2010. Boletim Oficial da Guiné-Bissau, Bissau, n. 13, p. 30-40, 21 maio 2010. Suplemento.

GUINÉ-BISSAU. Instituto Nacional de Estatística. Inquérito aos Indicadores Múltiplos (MICS6), 2019: statistical snapshot. Bissau: INE: UNICEF, 2021. Disponível em: stat-guinebissau.com. Acesso em: 25 ago. 2026

SANTOS, Sandra. Um olhar sobre o abandono escolar no concelho da Trofa. Coimbra: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra; Câmara Municipal da Trofa, 2010.

SEMEDO, Maria Odete Costa da. Educação como direito. 2005.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

ISSN: 2447-6161